







# Paz

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2011

**Transcrição e Revisão:**

Nicibel Silva

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

Onde está a paz prometida? Você pode se perguntar. É verdade que vivemos num mundo cheio de guerras, violência, miséria... Mas se meditarmos na Palavra de Deus, veremos que tudo o que nos traz a paz foi providenciado por Jesus. O amor, o perdão, a tolerância, a compaixão, a bondade, a paciência, a verdade... Quando escolhemos viver segundo os ensinamentos de Cristo, a paz é consequência. No mundo não a encontraremos, mas podemos promovê-la às pessoas, ao mundo que geme por paz: *"[...] se possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens [...]"* (Romanos 12.18.)

Se fizermos um apanhado geral na Bíblia, veremos que a palavra 'felicidade' aparece poucas vezes. Já o sinônimo dela, dentro do vocabulário de Deus, a palavra 'paz', é vista inúmeras vezes. Paz e felicidade aos olhos do Pai são sinônimas. No livro de Números, capítulo 6, versos 24 a 26, há uma promessa de Deus que remete à felicidade, mesmo sem citar, literalmente, essa palavra. *"O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz"*. Pode-se dizer que no contexto bíblico, dentro da palavra paz, encontramos muitas outras bênçãos como, misericórdia, cuidado, tudo que o seu coração precisa. Nesta mensagem veremos sobre a paz de Jesus Cristo, a paz que excede todo entendimento, e a paz que o mundo oferece. Qual a paz que nos preenche plenamente, a paz do mundo ou a paz de Jesus Cristo? Qual a diferença entre paz do mundo e a paz de Cristo? Leia esse mensagem e descubra a verdadeira paz.

# DEIXO-VOS A PAZ

Quando Jesus Cristo nasceu, os anjos cantaram uma mensagem dizendo: *“Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens, a quem ele quer bem”*. (Lucas 2.14.) Paz em todas as áreas, física, emocional, financeira, familiar. Na sua estrutura essa palavra pode até ser pequena, mas ela comporta os desejos mais valiosos do coração humano. Em João 14, verso 27, temos o relato da despedida de Jesus aos seus discípulos, momento em que o Mestre lhes deixou, também, uma herança:

Ele disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”*. Note que Jesus disse que a paz que Ele deixou não é a mesma que o mundo oferece. Logo, podemos concluir que a paz de Jesus é diferente, distinta daquela que o mundo ou as coisas que nele há oferecem. Mas você pode perguntar: Como é a paz do mundo? Qual a diferença entre a paz de Jesus e a do mundo? O mundo oferece um sentimento de paz. Sentimento este que é advindo de uma situação, geralmente, apenas quando tudo vai bem. Quando se está empregado, quando se ganha uma promoção, quando se conquista algo muito desejado. Enfim, a paz do mundo surge apenas quando os sonhos e desejos são realizados. Essa paz é efêmera, circunstancial. É uma paz condicional, ela está presente somente nos bons momentos, na alegria, nas realizações do homem. E quando as coisas não acontecem de acordo com a vontade da pessoa, quando não são favoráveis, contrárias aos anseios do coração, o sentimento de paz bate asas, voa, vai embora, porque ele só se mantém se tudo estiver bem. Muito bem.



Quando os sonhos e desejos são frustrados, contrariados, surge, então, a perturbação, a tristeza, o desânimo, a depressão, a murmuração.

Completamente diferente do sentimento de paz mundano é a paz de Jesus Cristo. Ela opera em todos os tempos, tanto os bons quanto os maus. Quando há abundância ou escassez, emprego ou desemprego, saúde ou enfermidade, a paz permanece em todos os estados. Mas isso só é possível àquele que recebe o Jesus da paz. Se você o tem, a paz dele alcançará o seu coração, e nada nem ninguém poderá tirá-la de você. Jesus não nos outorgou um sentimento de paz, mas Ele nos deu a sua paz, *“deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”*.

Pelo fato de muitos não terem essa compreensão, nos momentos de aflição, de dor, tribulação, a pessoa culpa a Deus pelo o que se está vivenciando. Deus não é culpado por nenhuma tragédia, também não deseja a infelicidade de ninguém, ao contrário, Ele é bom, muito bom, e tem o melhor para cada um de seus filhos. Nós fazemos escolhas que podem nos trazer sofrimento, mas Deus não. Querido, Ele sempre faz a escolha certa e deseja que seus filhos experimentem da paz que excede todo

entendimento, mesmo que tudo não esteja dando certo, a paz pode existir. Não precisamos viver preocupados, pois nossa vida está nas melhores mãos. Podemos descansar nos braços do Pai, pois pela fé de que Ele está cuidando de tudo que precisamos, é possível ter paz e descansar em meio à tempestade. Jesus certa feita estava atravessando com os discípulos o mar da Galileia. De repente veio uma tempestade, o vento soprava com fúria, o barco em que estavam era lançado de um lado para o outro, um cenário de medo, de desespero para alguns, mas não para Jesus, porque ele dormia tranquilamente.

*“Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos! Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança. E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?” (Mateus 8.23-27.)*

Note que os discípulos tinham um sentimento de paz. Quando a tempestade surgiu, eles fica-

ram apavorados, sem saber o que fazer, mas Jesus dormia profundamente, tanto que os discípulos tiveram que acordá-lo. Quem o acordou não foi a tempestade, não foi o barulho do vento, mas os discípulos. A paz que emana de Cristo nos faz dormir tranquilamente, conforme escrito no Salmo 4, verso 8: *“Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro”*.

Diante da atitude desesperada dos discípulos, Jesus lhes disse: *“Homens de pequena fé”*. Jesus estava presente, e junto de Jesus não temos que temer a nada.



# A PAZ QUE EXCEDE TODO ENTENDIMENTO

Muitos foram os dias em que atravessei tempestades, e o que não me fez desistir foi a paz de Cristo. Quando o Senhor levou o meu irmão mais velho, senti muita dor. Eu estava na Rede Super, e de repente chegou a minha filha mais velha, Ana Paula, o meu genro, Gustavo, e o meu neto, Isaque, para me darem a notícia do falecimento. O meu coração ficou apertado, recordei dos nossos momentos juntos, percebi que tinha ido para a glória alguém tão

importante para mim; não foi fácil, não são fáceis esses momentos, mas apesar do meu sofrimento, havia uma paz, uma paz tão doce, a paz do Senhor. Por mais que tente, sei que jamais conseguirei explicar essa paz, pois ela excede todo o entendimento (Filipenses 4.70). Essa paz, que não é um sentimento, se expressa por um sentimento, contudo, não permite que o desespero tome conta da nossa vida.

A morte do Hélio, meu irmão, não foi motivo para que eu questionasse a Deus, ela foi motivo de gratidão por tudo que o Senhor fez por meio da vida dele. Dois anos antes de ele falecer, uma cirurgia foi realizada. Porém, popularmente falando, o médico apenas abriu parte do corpo e depois fechou. Isso porque uma intervenção divina aconteceu. Um tumor maligno havia sido diagnosticado, logo seria preciso operá-lo. Entretanto, os médicos ficaram surpresos com o que viram, ou melhor, não viram, o tumor havia desaparecido. Nós sabemos que ele foi arrancado pelas mãos do Médico dos médicos, o melhor e maior cirurgião de todos. Meu irmão também pôde testemunhar os desejos que o Senhor o permitiu realizar, e um deles foi a construção de sua casa, do jeito que ele queria. Já o seu maior sonho,

de ver os filhos se rendendo ao Senhor, também foi realizado. Após o dia da cirurgia, Hélio viveu ainda melhor, saudável, e contemplando os feitos do Senhor em sua vida. Choramos pela morte dele, as lágrimas são inevitáveis, ficamos entristecidos, mas em nenhum momento o desespero tomou conta de nós. Algumas pessoas que foram ao velório e não eram convertidas, foram surpreendidas pela paz que dominava aquele local. Olhavam para a esposa do Hélio, para os filhos, para os irmãos, e percebiam que naquele lugar havia algo diferente. A paz de Jesus nos dá a convicção, a certeza que a morte não é uma perda. Podemos dizer como Paulo: “[...] sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia”. (2 Timóteo 1.12.)

Há um hino que diz: *“Se paz a mais doce me deres gozar, se dor a mais forte sofrer; Oh, seja o que for, tu me fazes saber, que feliz com Jesus hei de estar”*. Essa paz é dom de Deus, é um presente do Senhor, é uma bênção dele a nós, conforme descrito no Salmo 29, versículo 11: *“O Senhor dá força ao seu povo, o Senhor abençoa com paz ao seu povo”*. Mesmo que você não tenha as coisas que o mundo valori-

za, algo tangível, se você tiver a paz do Senhor terá tudo, ela é a bênção principal. A paz que Jesus nos deixou, não é uma paz circunstancial, mas uma paz que está além das circunstâncias, das situações, das perdas, dos bens materiais. Sem ela todos os tesouros do mundo tornam-se nada. Ela não se compra nem se vende, somente Deus pode nos concedê-la. Ele disse que abençoaria o povo dele com a paz, então todo aquele que é parte do seu povo a terá. Não permita que ninguém tente tirá-la de você.

Veja o que Salmo 119, verso 165, nos ensina acerca da bênção que Deus nos deixou: *“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço”*. (Salmo 119.165.) *“Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz”*. (Salmo 37.11.) Provérbios capítulo 3, verso 17 diz: *“Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz”*. Deus inspirou homens e mulheres para nos transmitir aquilo que Ele deseja nos ensinar, e sobre a paz encontramos algumas palavras que traduzem um pouco daquilo que ela representa, como nesse texto de Provérbios, a palavra ‘delícia’. É tão lindo o jeito de Deus nos ensinar. Veja bem, delícia significa prazer, aquilo que enche a nossa boca de riso. Al-



guns se enganam pensando que viver para Deus é algo tedioso, chato, sem graça. Mas viver para Ele é a escolha mais acertada que alguém pode fazer. Justo e verdadeiro são os caminhos do Senhor. Eles são limpos, sem empecilhos, são de paz e não de mal. O versículo também nos fala de veredas, ela se difere de caminho. “[...] e todas as suas veredas, paz”. A vereda surge muitas vezes abruptamente e somos levados por ela. Ela, muitas vezes, não é feita de asfalto, também não é uma calçada, ela pode ser comparada a um atalho, uma espécie de caminho que aparece de repente. Esta quando é do Senhor nos conduz à paz. Alguns textos bíblicos nos fornecem a ideia do que significa a vereda do justo, daquele que teme ao Senhor: *“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”*. (Provérbios 4.18.) *“Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte. (Provérbios 12.28.) “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus”*. (Isaías 40.3.) *“Assim diz o Senhor, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda”*. (Isaías 43.16.)

Muitos de nossos irmãos da Bíblia também de-

monstraram por meio de seus relacionamentos familiares, o quanto andavam por “caminhos deliciosos”. José do Egito honrou o pai e perdoou os irmãos. O Senhor o conduziu por uma vereda de paz, por isso não o vemos amaldiçoando, blasfemando contra Deus ou contra sua família. Vejamos o texto de Gênesis capítulo 45, versos 1 a 15, em que José se revela aos seus irmãos, engrandecendo a Deus por tudo o que fizera no Egito por meio dele. E honra seus irmãos e toda a sua família ao convidá-los para fazer parte das maravilhas que o Senhor fizera em sua vida e no Egito.

*“Então, José, não se podendo conter diante de todos os que estavam com ele, bradou: Fazei sair a todos da minha presença! E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviam e também a casa de Faraó. E disse a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu Pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque ficaram atemorizados perante ele. Disse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por*

*me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita. Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento. Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito. Apressai-vos, subi a meu pai e dissei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda terra do Egito; desce a mim, não te demores. Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu, teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quanto tens. Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens. Eis que vedes por vós mesmos, e meu irmão Benjamim vê também, que sou eu mesmo quem vos fala. Anunciai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; apressai-vos e fazei descer meu pai para aqui. E, lançando-se ao pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou; e, abraçado com ele, chorou também Benjamim. José beijou a todos os seus ir-*

*mãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos falaram com ele.” (Gênesis 45.1-15.)*

Ao meditarmos na história desse homem, vemos o quanto ele sofreu. Parecia que apenas colecionava perdas e decepções em sua vida. Aos olhos humanos tudo parecia errado na vida de José. Digamos que ele tinha todos os motivos para ‘chutar o balde’. Mas José era dominado pela paz do Senhor (confira em Gênesis 37). Paz que não é sentimento e nem tampouco qualificada por aquilo que os olhos podem determinar, mas pela certeza de que *“os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz”*. Os caminhos de Deus são diferentes. Em Isaías, capítulo 26, versículo 3, está escrito: *“Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti”*. Perfeito significa, também, aquilo que é acabado, rematado, completo, sem defeito, magistral, primoroso. Deus conserva em perfeita paz àqueles que nele confiam. Já aqueles que não têm uma fé firme, têm a imperfeita fé que o mundo oferece, que necessita de alimentos, precisa ser insuflada diariamente, só ficam de ‘pé’ com o álcool, as drogas, o sexo, com as coisas materiais que o dinheiro pode comprar. Esta paz é insaciável.

Há uma oração que está registrada em Isaías 26, versículo 12 que diz: *“SENHOR, concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu as fazes por nós”*. Infelizmente, às vezes nos deixamos ser levados pela aparência. E esta quando não é boa, tentamos arrumá-la de alguma forma. O que quero dizer com isso? Quando enfrentamos os dias maus, oramos, dizemos que iremos descansar em Deus, mas na verdade sofremos demasiadamente, esquecemos que todas as nossas obras Ele as faz por nós. Os livros de autoajuda são muito vendidos pelo mundo afora, e muitos também são os pastores, pregadores que se tornam autoajuda na vida de muitas pessoas. Reconhecemos e precisamos de autoajuda, mas da que vem do ALTO, não da que os homens ou coisas oferecem, isso é engano. Tudo aquilo que fazemos, tudo que precisamos, as nossas obras, Ele as faz por nós. O nosso trabalho é descansar no trabalho de Deus. No Salmo 127, versículo 2, está escrito: *“Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeaste; aos seus amados ele o dá enquanto dormem”*. A Nova Tradução na Linguagem de hoje é mais enfática: *“Não adianta trabalhar demais para ganhar o pão, levan-*

*tando cedo e deitando tarde, pois é Deus quem dá sustento aos que ela ama, mesmo quando estão dormindo".* Esse Salmo nos ensina a depender de Deus, que sem Ele tudo é em vão, que todas as obras das mãos do homem sem a dependência no Senhor são inúteis.

# A PAZ QUE NOS FAZ DESCANSAR

Podemos tomar as águas de um rio como um bom exemplo acerca da paz. Em alguns momentos, as águas calmas de um rio tomam velocidade e se tornam cachoeira. As mesmas águas se transformam em duas fontes distintas. Em Isaías 48, verso 18, diz: *“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar”*. (Isaías 48.18.) Alguns têm a imagem do rio apenas de uma forma. Não imaginam que as águas dele podem se trans-

formar em cachoeira, que elas ganham correnteza ou simplesmente permanecem calmas. Às vezes ele permanece largo, outras, estreito. Pode, também, receber afluentes, mas independente do seu estado, ele é rio, isso é fato. E assim é a paz de Cristo. Ela independe de circunstâncias, de estado. Ela permanece! Daniel, ao ser lançado na cova dos leões, descansou na soberania de Deus. Ele deitou e logo pegou no sono porque o SENHOR o fez repousar seguro. Ele dormiu em paz mesmo cercado por leões ferozes (Daniel 6).

*“Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, que te livre. Foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; selou-a o rei com o seu próprio anel e com o dos seus grandes, para que nada se mudasse a respeito de Daniel. Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono. Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões. Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com voz triste; disse o rei Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem*



*tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões? Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive eternamente! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum". (Daniel 6.16-22.)*

Também temos o relato do livramento que o Senhor concedeu aos seus três amigos, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Daniel 3). Eles escolheram os caminhos de Deus, por isso não temeram o mal que o rei Nabucodonosor prometeu lhes fazer. Estes três foram lançados vivos numa fornalha de fogo ardente e passearam nela como se estivessem num jardim. Imagine ser jogado num local fechado, com fogo por todos os lados... Passear num ambiente assim tranquilamente somente com a paz do Senhor.

*"[...] E quem é o deus que pode vós livrar das minhas mãos? Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livra-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. Então,*

*Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se acostumava. Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente. Então, estes homens foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa. Porque a palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa. Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? É verdade, ó rei. Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque*

*e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, sai e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-nego saíram do meio do fogo”.* (Daniel 3.15-26.)

Daniel e seus amigos sabiam a quem verdadeiramente serviam, por isso passaram por momentos tão difíceis em paz. Agora, note que tanto o rei Dario quanto Nabucodonosor, apesar de todo o poder que tinham, não tinham o principal, a paz de Deus. *“Então o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono. Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões [...] Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa.”* (Grifo meu). Esses reis desconheciam a verdade descrita em 2 Tessalonicenses, capítulo 3, verso 16: *“Ora, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias. O Senhor seja com todos nós”.*

Nós não conseguimos entender isso, a mente natural não entende. O homem que não é convertido a Cristo não tem essa compreensão. Não compreende o que diz Filipenses, capítulo 4, versos 6 a 7: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas*

*petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus".* O texto inicia com uma ordenança, diz para não andarmos ansiosos. A ansiedade em demasia provoca doenças, separações, brigas. Ela faz com que comecemos o hoje com preocupações do amanhã. E quantas pessoas estão sofrendo por conta disso!

Se vivermos as preocupações do amanhã não experimentaremos a paz de Cristo. Jesus Cristo diz em Mateus capítulo 6, verso 25 a 34:

*"Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afir-*

*mo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comemos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal”.*

Temos que ouvir o que o Mestre nos diz. Porém, para experimentar a paz dele na sua plenitude somente por meio da fé. Em Romanos, capítulo 15, verso 13, fala acerca dessa verdade: *“E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo”.*



# PALAVRA FINAL

Amado leitor, você precisa viver a paz que Deus lhe concedeu exatamente quando as circunstâncias estiverem fazendo careta para você. Jó, um exemplo de fé e perseverança, disse em meio às tragédias que o assolaram (parafrazeando): *“Ainda que eu morra, nele eu confiarei”*. (Jó 13.15.) Você não pode ser guiado por um sentimento de paz, você pode viver completamente em paz diante do bem ou do mau. Jesus deixou para mim e para você a paz que Ele conquistou não através de coisas corruptíveis ou prazeres passageiros, Ele a conquistou na cruz do Calvário: *“Mas ele foi traspassado pelas nossas*

*transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados". (Isaías 53.5.)*

Você precisa reconhecer o quanto necessita de paz. As lutas, as tribulações, as decepções, os fracassos, as enfermidades e tantas situações que trazem dor e angústia estão no mundo, logo ninguém está imune delas, mas só conseguiremos enfrentar cada uma com a paz de Cristo. Sem ela é impossível enfrentar os problemas de cada dia. Não tente fazer aquilo que está fora do seu alcance, você não vai mudar seu marido, não vai mudar sua esposa, você não vai conseguir mudar as pessoas, só Deus é quem pode mudá-las. Saiba que existem tantos ladrões querendo roubar a sua paz. Uma das coisas que me irritam é o horário. Gosto de ser pontual com meus compromissos. Tenho um cuidado muito grande com o horário, faço de tudo para nunca chegar atrasado. Muitas vezes, principalmente no domingo, na hora de sair para a igreja, um dos meus filhos ou a Renata, minha esposa, ficavam para trás. Eu controlava o tempo olhando sempre no relógio, cuidava dessa situação porque sabia que o ladrão da paz estava ali. Satanás é astuto, ele sabe tudo o



que nos irrita, que pode tirar a nossa paz. Aquela situação de atraso me irritava. E satanás sabia disso. Portanto, se não vigiarmos, querido, a paz vai embora. Nós temos que ficar atentos porque ele é o ladrão, ele quer roubar a nossa paz. Quem sabe para você, o que rouba a sua paz são tantas outras coisas, mas hoje, Deus está trazendo essa mensagem até você para que possa saber que a paz de Jesus não é só um sentimento, é a própria vida dele em você.

Em Tiago 3, verso 18 está escrito: *“Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz”*. Temos semeado, com fé, a Palavra de Deus no seu coração para que você caminhe em paz.

Você não é insensível, não é uma máquina, você tem sentimentos, tem emoções. Jesus demonstrou seus sentimentos. Ele chorou, sentiu-se sozinho, ficou irado e indignado, e nos ensinou: *“Irai-vos e não pequeis.”* (Efésios 4.26) Mas como não pecar? Aquele que vive a paz do Senhor não peca. Guarde isso no seu coração, não se esqueça das palavras de Jesus: *“No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”*. (João 16.33.) É esta paz que Ele deixou.

*“Senhor, nesta hora temos semeado com fé a tua Palavra na certeza que o Senhor pode fazê-la florescer para o louvor da glória, do teu próprio nome. O Senhor conhece a vida de cada filho teu, tu conheces o coração de cada leitor desta mensagem, e eu invoco sobre ele a tua graça e o teu favor para que ele jamais possa desprezar a paz do Senhor; não o sentimento de paz que o mundo dá, mas a paz que excede todo entendimento. Pai, que essa paz possa dominá-lo e que ele possa viver, dia após dia, lançando sobre o Senhor toda a ansiedade, tendo a convicção de que Senhor tem cuidado dele, em nome de Jesus. Amém!”*

Deus abençoe!

Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com